



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS

RELATÓRIO FINAL DE MOBILIDADE ACADÊMICA
DOCENTES E TAES

Nome completo: Maria Beatriz Cyrino Moreira

E-mail: [REDACTED]

Telefone/Celular: [REDACTED]

Cargo/Função: Professora Adjunta

Lotação: Curso de Música - ILAACH

Universidade onde realizou a Mobilidade: Universidade Nacional de Rosario (UNR) /Universidade Nacional del Litoral (UNL)

País: Argentina

Data de início da Mobilidade: 08/09/2025 Data de Término da Mobilidade: 12/09/2025

Programa de Mobilidade: (X) ESCALA () PILA () PAME () Livre

Houve Apoio Financeiro Institucional para a Mobilidade: (X) Sim () Não

Instruções: Por favor, preencha este formulário com informações detalhadas sobre sua experiência de mobilidade. Inclua fotos ou documentos que ilustrem as atividades realizadas. Seu relato é importante para registro institucional, análise de resultados e compartilhamento de boas práticas.

1. Descreva as atividades realizadas na mobilidade:

(Indique as principais ações que você desenvolveu (aulas, reuniões, pesquisas, treinamentos, apresentações, participação em eventos, etc.). Informe se foram atividades individuais ou em grupo, acadêmicas, administrativas ou culturais. Acrescente detalhes que julgar relevantes). Acrescente detalhes relevantes, como número de participantes, duração ou parceiros envolvidos.

Palestra/Charla: "Música Instrumental (popular brasileira): escucha e apreciación" – Aula aberta sobre o panorama da música instrumental gravada no Brasil entre 1920 e 1960.

Acompanhamento das aulas práticas do professor Cristian Villafañe (contrabaixo elétrico), do Instituto de Música.

Concerto de Piano Solo "Tramas Musicales" no Espaço Cultural Universitário (ECU) da Universidade de Rosario.

Participação no 9º Músicos en Congreso, evento de caráter acadêmico e artístico sediado na Universidad Nacional del Litoral, na cidade de Santa Fe, Argentina.

Apresentação da Conferência: "Um coração futurista: a construção da sonoridade de Egberto



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS**

Gismonti na transição das décadas de 1960 e 1970".

2. Resultados alcançados em relação ao plano de trabalho:

(Responda se os objetivos previstos no plano de trabalho foram totalmente, parcialmente ou não alcançados? Explique de forma breve como os objetivos foram atingidos ou quais obstáculos limitaram os resultados. Indique qualquer resultado inesperado ou aprendizado significativo.)

Os objetivos previstos no plano de trabalho foram plenamente alcançados em todas as atividades, sem intercorrências ou obstáculos significativos. A seguir, detalho os resultados de cada atividade:

A palestra realizada em Rosário contou com uma participação satisfatória dos alunos, tanto em número quanto em interesse pelo assunto. A Escola de Música da Universidade de Rosário, apesar de seus 78 anos de existência, ainda não integrou plenamente a música popular em sua grade curricular. O professor que me recepcionou é um dos principais defensores da inclusão dessa ênfase nos cursos e foi o responsável pela criação da cadeira de contrabaixo elétrico há menos de dois anos. Dessa forma, os estudantes tiveram a oportunidade de se aprofundar nas discussões que tratam a música popular como objeto de reflexão acadêmica.

Acompanhei as aulas práticas de contrabaixo elétrico do professor Cristian Villafañe. Embora não seja meu instrumento, foi muito interessante observar sua metodologia de planejamento para as disciplinas práticas, incluindo a seleção de métodos e, principalmente, de repertório. O professor Cristian compartilhou seus planos de ensino comigo, e conversamos longamente sobre os desafios de estruturar um bacharelado em música que busca incorporar uma diversidade de repertórios em seu conteúdo programático. Foi igualmente interessante observar o nível de engajamento e a maneira como os estudantes interagem com esses processos durante as aulas.

Realizei um concerto de piano solo no Espaço Cultural Universitário (ECU), localizado no centro da cidade de Rosário. O ECU está instalado na antiga sede de um banco, um edifício imponente que sedia diversos tipos de atividades culturais, com destaque para exposições e concertos. O piano disponível no local é um instrumento de altíssima qualidade (um Yamaha japonês de ¾ de cauda), um modelo que almejamos ter na UNILA. O concerto ocorreu na noite de 9 de setembro e contou com um público estimado entre 40 e 50 pessoas, incluindo professores, estudantes e membros da comunidade. O repertório apresentado, fruto de muitos anos de trabalho, reflete o rompimento de fronteiras entre a música de tradição ocidental (erudita) e a música popular.

Participação no "Músicos en Congreso"

Durante minha estadia em Rosário, participei também do evento "Músicos en Congreso", sediado na Universidad Nacional del Litoral, na cidade vizinha de Santa Fe. O professor Cristian, que também leciona nessa universidade, convidou-me a participar como conferencista. O Instituto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS

Nacional Superior de Música de Santa Fe, em contraste com a Escola de Música de Rosário, possui instalações mais modernas e seu projeto pedagógico já inclui um bacharelado em música popular há aproximadamente seis anos. A discussão sobre a diversidade de repertórios já se encontra em estágio avançado, e o congresso reflete essa vocação da instituição, integrando de forma coesa a pesquisa acadêmica e as práticas artísticas.

No evento, tive a oportunidade de conhecer pessoalmente inúmeros professores e artistas que admirava, como a Profa. Berenice Corti (UBA), o Prof. Pablo Alabarces (UBA) e o Prof. Martín Liut (Universidad de la Plata). Assisti à maior parte das conferências, bem como a algumas apresentações de trabalhos e performances artísticas. No último dia, apresentei minha conferência sobre a produção musical de Egberto Gismonti, tema da minha pesquisa de doutorado, para um público estimado de 30 a 40 pessoas.

3. Impacto da mobilidade nas suas atividades na UNILA (o que você pretende desenvolver aqui no seu retorno):

(Relacione os conhecimentos, experiências ou práticas adquiridas que você pretende aplicar na UNILA? Cite ideias de projetos, melhorias em processos, propostas de colaboração ou novas metodologias. Se possível, descreva impactos esperados para estudantes, equipe ou setor. Pode citar ideias de projetos, melhorias em processos, propostas de colaboração, ou novas metodologias que pretende implementar.)

Esta mobilidade me fez refletir e aprender mais sobre a realidade das Instituições de Ensino Superior em Música na América Latina. São inúmeros e valiosos os impactos causados por esta experiência.

Em primeiro lugar, destaco o fortalecimento das redes de contato com o país vizinho que tanto eu, como professora, quanto o Curso de Música como um todo, vimos construindo ao longo dos últimos anos. Pude conhecer professores que participaram de uma das nossas Jornadas de Investigação em Música, promovida online em tempos de pandemia. O próprio professor Cristian Villafañe, que me recebeu em Rosário e Santa Fe, é um destes profissionais com quem tive intenso contato online. Assisti como ouvinte a um Curso sobre Escuta Musical ministrado por ele, e também formamos um grupo de discussão sobre a mesma temática que reunia outros três professores argentinos (Marcela Perrone (UBA), Alessandro Brianza (UNL), Lia Zilli (UNL)). Esta rede de contatos, além de expandir as possibilidades de futuros convidados para eventos na Unila, também nos permite compartilhar métodos, ferramentas de trabalho, experiências e realidades.

Pude perceber também o quanto o Curso de Música da Unila está desenvolvido e avançado em determinadas questões, principalmente em relação à integração dos saberes oriundos do universo



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS**

de tradição europeia e do universo da(s) música(s) populares. Esta comparação se dá no momento em que percebo que, mesmo com larga trajetória histórica, a Escola de Música de Rosário está, com muito custo e lentamente, implementando e atualizando os currículos dos Cursos de Música. Sua estrutura ainda é bastante baseada no ensino conservatorial, enquanto a realidade dos alunos clama por outras necessidades.

Outra atividade que me faz crescer como professora é a atuação na prática artística, essencial para docentes que se dedicam ao ensino da prática instrumental. Pude perceber a recepção interessada e curiosa do público em relação ao repertório apresentado, que reflete meu trabalho de pesquisa e prática desenvolvido ao longo dos últimos anos. Neste recital, pela primeira vez em toda a minha trajetória como pianista, toquei um repertório composto majoritariamente por mulheres compositoras. Da mesma forma, o repertório mesclou composições de diversas naturezas (impressionismo, música popular brasileira, composições autorais, música argentina). Esta escolha artística reflete totalmente na consolidação de formatos de recitais que meus alunos já vêm apresentando na Unila e fora dela, comprovando a possibilidade da realização de uma proposta artística coerente mesmo com a diversidade.

Os planos de ensino relacionados às disciplinas práticas de baixo elétrico, elaborados pelo Prof. Cristian Villafañe, também são materiais sobre os quais pudemos discutir durante estes dias de contato. É muito importante verificar como está sendo trabalhado o ensino do instrumento numa perspectiva atual que engloba temáticas como a utilização de gravações e a proposta de repertório “codesenhado” entre aluno e professor. Tendências que já estão incorporadas nos nossos planos de ensino, mas é sempre importante observar como colegas músicos traduzem estas formações na organização estrutural da disciplina. Ainda estou estudando estes planos com o intuito de incorporar conteúdos no meu próprio plano de ensino.

A participação no evento “Músicos em Congreso” foi extremamente proveitosa. Trata-se de um Congresso onde se busca integrar a prática artística e a reflexão sobre a mesma de maneira ainda mais intensa. Este evento já está em sua 9ª edição e é realizado por um grupo de professores da Universidade do Litoral, bastante empenhados na renovação contínua das preocupações em torno do estudo da música no ensino superior. O congresso serve como um excelente exemplo de modelo de evento totalmente condizente com o que pensamos em fazer (e já fizemos) no Curso de Música da Unila, como as Jornadas de Investigação em Música Latino-americana e o Festival de Música Latino-americana.

A conferência que ministrei me ajudou a retomar o contato com meu objeto de estudo do doutorado. A partir desta experiência e da receptividade e interesse de todos sobre o assunto



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS**

(Egberto Gismonti é um dos músicos brasileiros mais aclamados internacionalmente), ganho o estímulo necessário para retomar a pesquisa, agora a convite do próprio músico para visitar seu acervo. Pretendo cadastrar este projeto de pesquisa na Unila em breve.

Por último, e não menos importante, é imprescindível dizer que a mobilidade acadêmica, por sua natureza presencial, é insubstituível. O professor Cristian Villafañe ficou bastante interessado em realizar sua mobilidade na Unila, e é um docente que transita entre as áreas da composição, teoria musical e performance e possui um trabalho extremamente competente e valioso. Esperamos lograr sua vinda para o ano que vem à Universidade.

Da mesma maneira, minha experiência nestas universidades me faz trazer uma mensagem de encorajamento e incentivo aos estudantes do Curso, para que eles também possam realizar um tipo de intercâmbio como este, mesmo que de curta duração. Pretendo trabalhar neste sentido, fomentando as discussões e as divulgações sobre editais abertos para estes fins.

4. Aprendizados e informações adicionais.

(Compartilhe mais informações que julgue relevante, sobre o processo de preparação e a realização da mobilidade: (dificuldades, gastos, dicas para futuros candidatos, sugestões de melhorias no processo, etc.)

Sem dúvidas, foi uma das viagens a trabalho mais proveitosas de minha trajetória profissional até aqui. A possibilidade de realizar atividades tão diferenciadas em duas universidades distintas me mostrou a importância da minha atuação como professora da Unila, pois os interesses e conteúdos de tudo que apresentei só foram possíveis de serem articulados e desenhados num contexto de diversidade.

Importante ressaltar que fui muito bem recebida por absolutamente todos lá, desde funcionários, professores e estudantes, e que o alojamento oferecido pela Universidade era de altíssimo nível. Friso também a importância de a Unila ter arcado também com as despesas de transporte. Isso me facilitou arcar com a despesa adicional do alojamento na cidade de Santa Fe, que não estava incluído na mobilidade no plano inicial, mas que fez toda a diferença, ampliando a área de atuação e a divulgação do nome da Unila em outros espaços em apenas uma viagem.

Adicione fotos das atividades realizadas durante a mobilidade:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS**

(se preferir, envie as fotos juntamente com este relatório, para mobilidade.proint@unila.edu.br)